



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
TURAS : Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1961

Número avulso — 1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA



A Realidade do Presépio

Eis-nos chegados, mais uma vez, à festa mais simpática do ano — o Natal.

É impressionante o espectáculo que nestes dias se observa nos centros mais populosos junto dos apeadoiros do caminho de ferro ou nas «aparagens» de caminhetas: grande número de pessoas das diversas categorias sociais abeira-se destes locais a fim de tomar algum meio de transporte que as leve a suas casas. Haviam passado, talvez, a maior parte do ano fora da sua terra e voltam agora à casa paterna a fim de «consoar» com os seus familiares mais próximos. É a reunião das famílias, para muitas a única vez no ano, em que pais e filhos se abraçam com a maior satisfação. Assim se explica a emoção profunda de alguns pais ao verem chegar um filho que há muito se ausentou e que agora vem sentar-se com eles à mesma mesa e aquecer-se à mesma braseira. Celebramos, deste modo, talvez inconscientemente, o grande mistério do nascimento de Cristo que, afinal, é a razão última do nosso proceder. A paz e o aconchego familiares causam em nós uma alegria inefável. É bem manifesto o amor que o Verbo Divino nos revelou ao tornar-se tão pequenino para nos fazer tão felizes.

E havemos de ficar insensíveis ao comemorar tal acontecimento? Aproximemo-nos do Presépio:

— Todos os personagens deste drama miniatural nos convidam a prestar homenagem ao recém-nascido. Até os animais dão exemplo aos homens, neste caso. Quando nasceu o Redentor, jazia a humanidade na escuridão do paganismo e não reconheceu a «Luz» que em uma noite serena «resplandeceu nas trevas» iluminando os homens. As práticas dos idólatras e o materialismo mais estrito haviam obcecado por completo a mente dos povos. Imperadores e súditos, na maioria pagãos, chegaram a adorar bois que tinham idolatrado. Veio o Messias, finalmente, acabar com a adoração do animal e abolir para sempre o culto ao Imperador. Aceitou a homenagem dos irracionais para mostrar aos homens que há um só Deus ao qual todos os seres criados devem a sua existência. Segundo a tradição mais segura, foram os animais domésticos, e não os homens, os primeiros a adorarem o Menino na gruta de Belém. «Os brutos de Jerusalém, no dizer de Giovanni Papini, hão-de matá-lo; mas entretanto os de Belém aquecem-no com o seu bafo.» Aplicar-se-ia bem aos animais do Presépio a frase que S. Tomaz dirigiu às plantas que o cercavam: calai-vos, vós envergonhai-me louvando o Criador incessantemente, quando eu me tenho esquecido de o fazer.

Para muitos homens, infelizmente, a realidade do Presépio não passa de uma figura alegórica ou de um conto fabuloso que a imaginação dos primeiros discípulos de Cristo conseguiu inventar. Bastar-nos-ia a simples condição de criaturas racionais, para reconhecermos a nossa dependência de um Ente Supremo que nos criou, conserva, e, ante o abismo criado pelo pecado, abriu nova porta de salvação, nascendo duma Virgem para morrer pelos homens. Além do preceito divino que nos impõe este dever, está a gratidão que nos dita estes sentimentos de reconhecimento pelo amor que Deus nos conagra e nos manifestou em Belém.

Vamos ao Presépio, e sejamos coerentes connosco mesmo. Devemos agir como homens, já que o contrário se não harmoniza com a natureza racional. De modo algum permitamos que os brutos se nos adiantem em louvar o Redentor.

GRANJA

Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria

Este nosso respeitável amigo e ilustre Conservador do Registo Civil na cidade do Cavado, por concurso, foi colocado no concelho de Fomalhão.

É com saudade que vemos partir tão íntegro Magistrado que, em Barcelos, contava um amigo em cada Barcelense.

BOAS-FESTAS

«O BARCELENSE», nesta hora grave que Portugal atravessa, ajoelha perante o Altíssimo, pedindo — Lhe Paz para o Mundo, muito especialmente para a Índia Portuguesa e Angola e deseja Boas-Festas aos seus prezados Colaboradores, Amigos, Assinantes, Anunciantes e Colegas, neste NATAL de 1961.

Mensagem do Natal

Quando nasceu em Belém aquele Menino extraordinário que ia salvar o mundo, apareceu um anjo anunciando o grande e desejado acontecimento. Logo em seguida apareceu uma multidão de espíritos celestes, cantando: — Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

Glória a Deus, sim, glória e louvor à misericórdia e bondade celestes; paz na terra, sim, mas aos homens de boa vontade.

Paz! Que palavra tão procurada e tão anelada! O mundo político debate-se em discussões e não encontra a verdadeira solução. Procuram a paz e não a encontram.

Mas, ó paz! Será em vão que te procuram? Onde estás tu?

Ouve-se então e como por encanto uma voz surda clamar perto de nós: — Estou aqui!

E a voz prossegue: — Vós procurais-me onde eu não estou.

Sim. É verdade. Os homens procuram a paz onde ela não está. Procuram-na nas glórias mundanas e prazeres passageiros.

A felicidade deste mundo encontra-se na paz e tranquilidade do cumprimento dos nossos deveres. Por outras palavras:

Encontra-se na observância dos Mandamentos da Lei de Deus.

Posso afirmá-lo e os factos comprovam-no: — en-

POLÍTICA SOCIAL DAS CASAS DO POVO

Realidades e Perspectivas

Um dos últimos números de «O BARCELENSE», precisamente o que respeita ao dia 25 de Novembro passado, referia-se, numa local, à inauguração de um Centro de Formação Social Feminina com sede na Casa do Povo de Barcelinhos. Acreditamos que a notícia tenha passado quase despercebida à maioria dos seus leitores; com efeito, se por um lado não são frequentes as citações deste género nos órgãos da imprensa regional, também é certo que muita gente não tem sobre o assunto a familiaridade que seria de desejar. Quanto a nós o apontamento encheu-nos de agradável satisfação, e ofereceu-nos a oportunidade de o ilustrar com algumas considerações.

Todos os leitores sabem muito bem da existência das Casas do Povo e muitos terão certamente a honra de lhes estarem associados. Mesmo assim, verifica-se entre nós, por vezes, uma certa opinião corrente em desfavor do sistema corporativo.

Ora, não foi por mera recreação fantasista que o corporativismo foi integrado na nossa política económico-social, e muito menos ainda para reduzir as liberdades ou explorar os interesses dos cidadãos. Outrossim, a sua instituição obedeceu a estudos de rasgada envergadura sobre as condições da melhor garantia da ordem e tranquilidade, que vinham oscilando nas ondas dos partidos que reinaram antes da maré alta do 28 de Maio.

Estruturado o sistema, que, diga-se de passagem,

quanto o mundo tentar afastar Deus, autor da felicidade, nunca chegará a gozar a verdadeira paz. É uma utopia procurar a felicidade fora de Deus.

É esta a mensagem do Natal de 1961 levada aos lares cristãos por este jornal:

Sejamos homens de boa vontade. E vós ó Menino Deus, vinde nascer no meu peito e trazer ao meu coração a paz e o descanso, a calma e a tranquilidade.

O meu coração vive inquieto e só descansa em Vós, Senhor.

E vós, homens de pouca fé, vós que viveis agarrados aos bens deste mundo efémero, procurai em primeiro lugar o reino de Deus e o resto ser-vos-á dado por acréscimo.

J. L.

GOA, DAMÃO E DIO

FORAM ATACADAS PELAS FORÇAS INDIANAS

O GLORIOSO EXÉRCITO PORTUGUÊS DEFENDE HEROICAMENTE CADA PARCELA DE TERRITÓRIO COM UMA BRAVURA INDÓMITA, VENDENDO CARO O PROGRESSO DOS ASSASSINOS SEQUAZES DO MISERÁVEL PANDITA NEHRU, O «PACIFISTA» EMBUSTEIRO.

O acto consumou-se e Nehru ordenou a acção! O Estado Português da Índia foi atacado pelo exército Indiano à meia noite local do dia 17 — domingo último!

Sangue Português corre novamente nesse longínquo torrão nacional! O sangue do nosso sangue é derramado pela Pátria, pela Lei, pela Verdade, pela Justiça e por Portugal íntegro.

Numa proporção de 1 para 15 combate-se na Velha Goa, mas nem mesmo assim os bandidos indianos conseguem desbaratar a resistência heroica dos nossos bravos da Índia.

Depois de uma luta de 6 horas o aviso «Afonso de Albuquerque» foi posto fora de combate pelo fogo desigual da marinha da união indiana que utilizou um cruzador e dois contra tropedeiros para operar essa façanha monstruosa. O barco português rumou ainda para a margem portuguesa ficando enclachado nos escolhos, tendo depois oferecido luta novamente e ataque de novo, foi pelos ares.

A aviação indiana bombardeou o nosso território, destruindo a Emissora de Goa, tornando impraticável o aeroporto, incendiando os depósitos de combustíveis, arrasando aquilo que a sua fúria exigia.

As tropas portuguesas organizaram a defesa e batem-se heroicamente, competindo em bravura com os bravos de quarenta. Mostram assim ao mundo que a sua coragem é titânica, e só com a morte será possível ocupar o ancestral território de Goa.

Vive-se mais uma epopeia, igual a tantas outras que a história relata, e que serviram para tornar Portugal uma Nação de heróis, santos e poetas, credora de admiração, de orgulho, por ter dado ao mundo tantos e tão dignos filhos, tantas e tão grandes façanhas, tantos e tão grandes sacrifícios em prol da cristandade.

Luta-se em Goa; batalha-se em Damão; peleja-se em Dio; combate-se em Portugal Ultramarino, na nossa Índia, na bem amada e querida Roma do Oriente, na Pátria póstuma de São Francisco Xavier!

Nasce um herói, logo outro e mais outro; morre um soldado glorioso do nosso exército, logo outro e mais outro; a morte é certa, mas a glória é universal, a bravura é imorredoura, a heroicidade lembrada como exemplo e perpetuada no bronze ou no granito. Cada Homem da nossa Índia é um soldado, um pelejador, um herói, concerteza. Não admira portanto que o mundo inteiro esteja admirado com tamanha bravura, com a demora da vitória indiana de Nehru. É que todos os portugueses querem ser heróis, e para isso lutam, morrem, sacrificam-se pelos sagrados direitos de Portugal. E o seu sangue corre pela areia já vermelha da nossa Índia, torna-a mais brilhante, mais rubra, resplandecente ao sol quente dos trópicos, junta-se e forma uma força invencível, imorredoura, que perpetuará a presença de Portugal naquelas paragens da Costa do Malabar.

Aquele sangue, vertido de heróis, ficará bem nítido em cada pedra, em cada grão da areia, como que a ocupar aquelas sagradas parcelas de território e gritar que aquilo é sangue Português, que aquilo é Portugal.

— Quinta-feira, à noite, realizou-se, nesta cidade, uma imponente Procissão de Penitência que saiu do Largo Municipal, acompanhada da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, percorrendo as ruas da cidade, em Homenagem às Vítimas de Goa, Damão e Dio.

Ao recolher a Procissão à Igreja Matriz o Ex.^{mo} Presidente da Câmara pronunciou uma alocução patriótica, bem como o Rev.^o Prior.

Viva a Pátria Portuguesa. Viva Portugal.

SAPATARIA CUNHA

V.^o José Luís da Cunha

LARGO DA CALÇADA

TELEFONE 82256

BARCELOS

Agradece as atenções recebidas e apresenta a todos os seus estimados Clientes e Ex.^{mas} Famílias os desejos de um Feliz Natal e de próspero Ano Novo.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Laboratório de Análises Clínicas
JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ
Licenciado em Farmácia
RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º
Telef. 82624 BARCELOS

tem muito de comum com a doutrina social da Igreja, era preciso fazer que todos aproveitassem dos seus benefícios. E assim se passou dos grêmios às ordens e dos sindicatos às casas do povo e dos pescadores. Era preciso colocar cada profissão no lugar que rigorosamente lhe cabe, e garantir que os interesses que lhes correspondem, em vez de se degladiarem em querélias grevistas, pudessem ser resolvidos num alto nível de humana compreensão.

Ao corporativismo está afecta uma nobre missão nos campos da assistência, cultura, profissão e previdência social. Mas temos de confessar que nem em tudo tem correspondido aos nobres fins a que se propôs. O mal, contudo, não é só dos nossos dias, pois já lá vão quase vinte anos que Salazar dizia, num discurso pronunciado no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, que *apesar da sua vasta obra, ele revelou com efeito deficiências de espirito e de técnica, mas ambas as faltas passam a margem dos princípios para residirem na pessoa dos seus executantes*. Ainda hoje estas palavras mantêm uma flagrante actualidade, pois é facto sobejamente reconhecido que a incompreensão de uns dirigentes ou a pouca dedicação de outros têm levado ao fracasso algumas das realizações mais bem fadadas.

As Casas do Povo, como órgãos corporativos, estão igualmente integradas nos generosos princípios que orientam o sistema. O seu aspecto particular de servir meios rurais de profissões não diferenciadas, conferem-lhes o alto privilégio de se regerem por normas especiais mais adequadas à zona da sua influência. E assim, além das disposições de carácter geral no campo de assistência e cultura, há ainda os propósitos de colaboração nos melhoramentos locais, a colaboração em actividades de recreio e outras do seu género.

A despeito da alta missão que lhes está confiada, a falta de orientação conveniente tem sido um grande motivo da sua pouca operosidade. Aqui, nem se pode prudentemente aceitar a justificação da falta de fundos para explicar a pequenez da sua acção, pois a gente dos meios rurais está sempre pronta a colaborar nas realizações, quando devidamente orientadas. E nesta generosidade bairrista da gente das nossas aldeias se pode contar com apreciável contributo para tudo o que for de utilidade social.

No geral, a acção das Casas do Povo limita-se à assistência na doença, à comparticipação em medicamentos e a alguns subsídios de invalidez. Mas temos de reconhecer, felizmente, que algumas vão muito mais além, organizando bibliotecas e museus, colaborando com os organismos de recreio e instrução, e promovendo, por vezes, a organização de espectáculos recreativos e outros actos de grande vantagem para os associados.

Tudo isto cabe, realmente, dentro do plano das suas actividades, e é muito de desejar que todos se esforcem por fazerem o máximo que estiver ao seu alcance, pois a sua acção bem orientada pode contribuir muito apreciavelmente para o aumento do seu prestígio e, mais do que isso, para o bem estar social.

É muito de louvar a organização dos centros de formação social a que alguns organismos, tanto oficiais como particulares, tão generosamente se têm votado para benefício dos seus associados. Não podemos deixar de referir o nobre exemplo agora dado pela Casa do Povo de Barcelinhos, que apresentamos como modelar neste aspecto. E recordemos que este campo de acção, se por um lado pode ser muito aproveitado em diversos sectores, parece-nos ser o que menos encargos traz para os organismos, por se poder confiar grandemente na colaboração dos beneficiários. Em compensação, cremos que será mesmo o que mais vantagens oferece aos interessados, e proporcione ao organismo um alto nível de prestígio. Ninguém ignora que as casas do povo cobrem regiões de predomínio agrícola e que o baixo nível desta

O BOLO-REI da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL

José Pereira da Silva Cortêa

CASA IRIS—Barcelos

profissão determina o êxodo de muitas pessoas, geralmente de modestos recursos e de tenra idade, para meios de mais rasgadas possibilidades. É facto também de assinalar que as famílias agrícolas são geralmente de composição numerosa e, se os rapazes, geralmente, se iniciam desde pequena idade na vida do campo, quer trabalhando nas fazendas de seus pais ou em serviço outrem, das raparigas, normalmente, só a mais velha ajuda: a mãe nas lides domésticas, seguindo as outras o destino de seus irmãos.

E delas já se não pode dizer que esses trabalhos lhes aproveitem grandemente para a missão específica que lhes está inerente, pois não lhe estão directamente relacionados os trabalhos a que tiveram de dedicar a sua atenção.

Por outro lado, se os jovens que têm de emigrar encontram relativas facilidades de adaptação aos serviços que os esperam, o caso é também muito diferente com as raparigas, que de um momento para o outro, de pobres camponesas, passam geralmente a auxiliares de famílias que nenhuma relação têm com a vida do campo. E se algumas têm ainda a feliz sorte de servirem sob ordens de compreensão, do que tiram grande partido para o seu aperfeiçoamento e progresso profissional, outras tornam-se vítimas de culpas de que não são directamente responsáveis.

Os centros de formação social, devidamente orientados, podem contribuir de maneira altamente apreciável para a solução deste aspecto do problema social. Tão vasta é a sua influência que a sua organização não deixa de ter cabimento nos capítulos da assistência, cultura, instrução e recreio. Vastíssimo é também o campo onde se pode estender a sua acção, que no entanto, deve determinar-se de maneira muito especial para os trabalhos domésticos, para os rudimentos da costura, os elementos da higiene familiar, e outros ensinamentos de maior acuidade.

Não são de exigir cursos longos. Preteade-se, sim, que sejam intensivamente orientados para uma boa finalidade. Nem se exige também que sejam ministrados por grandes mestres, pois a boa vontade de muitas pessoas pode contribuir satisfatoriamente para o seu melhor êxito. O que se exige é a sua divulgação em todos os meios e de todas as maneiras possíveis, quer promovidos por organismos oficiais quer particulares.

A sua realização torna-se indispensável como complemento da instrução familiar e escolar, com vista à mais eficiente preparação dos indivíduos para uma vida feliz. É preciso compreender também que para elevar o nível de vida de uma população se deve começar precisamente pelas camadas sociais de mais baixas condições, por serem geralmente as mais numéricas. O contrário agravaria ainda o desnível porventura já existente.

Para concluir, só nos resta manifestar o desejo de que o exemplo que agora nos deu a Casa do Povo de Barcelinhos e a sua gente—uma organizando o curso e a outra colaborando na sua realização—seja devidamente aproveitada pelas entidades a quem cabem as responsabilidades da melhoria da ordem social do nosso povo.
C. Branco, 14—XII—961 Silvestre Matos da Costa

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

Festa de Estudantes

Em virtude dos recentes acontecimentos que enlutaram a vida nacional, os Estudantes Universitários de Barcelos, resolveram cancelar a sua anunciada Festa Académica.

SAPATARIA GONÇALVES

Agradece a todos os seus excellentísimos clientes e amigos, a dedicação e atenções dispensadas, formulando votos de BOAS-FESTAS e um ANO NOVO muito próspero.

Conferência do Dr. Norberto Xavier

Para uma maior produtividade da bovinicultura da Região Minhoto. Esta conferência está integrada no ciclo de conferências que têm sido realizadas em todo o país para divulgação e conhecimento dos objectivos integrados no Plano de Fomento.

É protegida pela Secretaria de Estado da Agricultura, através do Conselho Regional de Agricultura e com a colaboração da Câmara Municipal de Barcelos e do Grémio da Lavoura.

A conferência realizar-se-á no dia 28 do corrente, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos, pelas 15 horas.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Na próxima 2.ª feira, 25, de tarde e à noite, será apresentado o encantador filme em Eastmancolor:

O PEQUENO CORONEL

Com o ídolo das multidões, JOSELITO, em que reafirma a sua categoria de comediante e cantor.

A história emocionante de um pequeno herói.

Espectáculo para todos.

Na 5.ª feira, 28, à noite, a produção francesa, corajosa e intransigente:

O ANJO DA MALDADE

Um aviso aos pais que descuidam a educação dos filhos, na sua mais ingrata e perigosa idade.

Esmagadoras criações de Peter Van Eyck e a jovem Corny Collins. Para adultos.

TOTOBOLA

Apostas Mútuas Desportivas

Agente Oficial em BARCELOS

CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

COSTAS & QUINTELA, L.^{DA}

Serração e Carpintaria Mecânica—BARCELOS

Cumprimenta todos os seus clientes e fornecedores, desejando-lhes um feliz Natal e um próspero Ano Novo

SONHOS

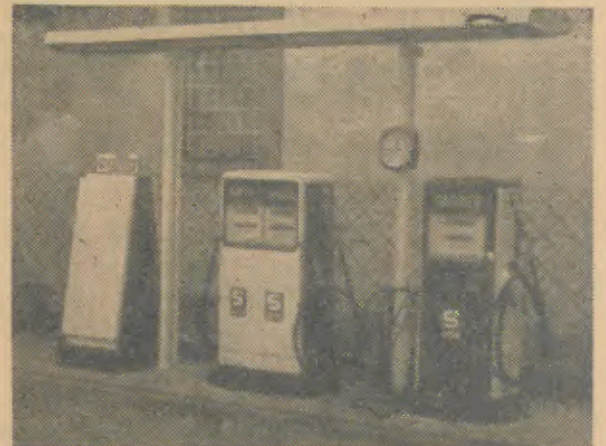
Se quer ter o prazer de os saborear na NOITE DE NATAL encomende-os com tempo à PASTELARIA ARANTES.



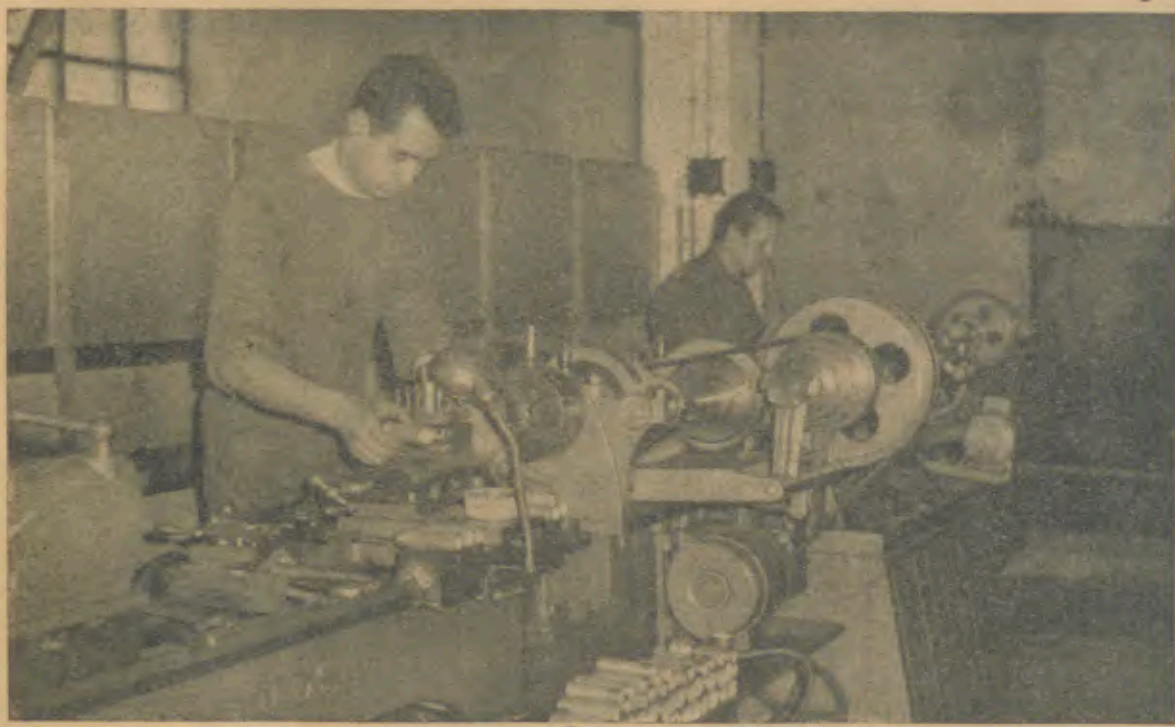
Stand Morris
Rua D. António Barroso N.º 134



Estação de Serviço da Garagem Castro
Largo do Teatro



Posto abastecedor Sacor
Largo do Teatro



Officinas da Garagem Castro
Largo do Teatro



Mercedes-Benz
Garagem Castro

A F I R M A

Manuel Gonçalves de Castro

Agradece aos Ex.^{mos} Clientes a preferência dos seus serviços e apresenta-lhes cumprimentos de BOAS-FESTAS e um feliz ANO NOVO.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS
PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 · Telefone, 20133 P.P.C.A.
LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 · Telefone, 36 60 56 P.P.C.
AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - PENICHE - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - ELVAS
CORRESPONDENTE NO BRASIL
CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUVIDOR, 86 · RIO DE JANEIRO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Vasco César de Carvalho

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, irmãos, cunhados e sobrinhos, vêm, por este UNICO MEIO, testemunhar a todas as Ex.^{mas} Pessoas, firmas, agremiações e Institutos, que se incorporaram ou fizeram representar no funeral do saudoso extinto; às que, de qualquer outro modo se associaram á sua dôr e ainda áquelas que assistiram ás missas que em sufrágio da sua alma foram rezadas, bem como ás Instituições, pessoas e sacerdotes que mandaram rezar e rezaram Missas por sua alma, os protestos da sua mais profunda e perdurável gratidão.

Vila Nova de Famalicão, 12 de Dezembro de 1961.

PLANO DE ACTIVIDADES DA CAMARA M. DE BARCELOS

Realizou-se, numa das últimas semanas, a reunião do Conselho Municipal para dar parecer sobre o plano de actividades e propostas das bases do orçamento ordinário para o ano de 1962.

Da leitura do relatório que nos foi enviado, realçamos a falta de receita para cobrir a grande despesa que um concelho enorme acarreta. Daí a dificuldade de empreendimentos que gerem uma elevada comparticipação camarária. Nesta ordem de ideias, teremos de andar em passo de caranguejo, uma vez que os proventos municipais são sempre inferiores áquilo que era necessário para o desenvolvimento citadino e rural.

Uma política de austeridade é então preconizada e está a ser seguida, para assim vencer-se e progredir-se mais um pouco no campo de melhoramentos.

Resulta da orientação do Ex.^{mo} Snr. Presidente da Câmara o apetrechamento da cidade com uma rede de distribuição de água eficaz ás necessidades e alargamento da cidade. Para tanto já foi aprovado o plano geral do novo abastecimento de água que entrará agora na fase de execução.

Constam do plano de actividades os seguintes melhoramentos:

a) — OBRAS NA CIDADE:

1) — Projecto de abastecimento de água á cidade. Celebrou-se já contrato com o Engenheiro Manuel Antunes Guimarães para a elaboração do projecto e direcção técnica da obra de adução da água do Moínho Torto ao actual abastecimento de água da cidade. Tal projecto foi já apresentado e aprovado pelas instâncias competentes, diligenciou-se no sentido de melhorar o abastecimento de água, podendo ainda encarar-se a possibilidade do aproveitamento da água do Rio Cávado; 2) — Execução do Plano de Urbanização e compra de terrenos para o que já se celebrou novo contrato com o architecto urbanista, que apresentou já á Câmara o estudo preliminar; 3) — Concordância da E. N. 103 e pavimentação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira; 4) — Abertura de uma artéria próximo do cemitério; 5) — Conclusão do arranjo do Campo da República; 6) — Artéria de ligação da estação dos caminhos de ferro á Avenida Dr. Sídónio Pais;

7) — Urbanização da Quinta da Ordem; 8) — Construção de arruamentos em Barcelos (artéria de ligação ao futuro estádio); 9) — Escola Industrial e Comercial de Barcelos e 10) — Urbanização do Bairro de Santa Marta.

Para as nossas freguesias está a Ex.^{ma} Câmara empenhada nas seguintes

b) — OBRAS NAS FREGUESIAS:

1) — Abastecimento de água á freguesia de Feitos; 2) — Abastecimento de água á freguesia e escola de Frago-so; 3) — Construção da E. M. entre a E. N. 204 (próximo da estação do Tamel) e Freixo por Cossourado e Panque — Alargamento da Ponte sobre o Rio Neiva; 4) — Idem, idem — 5.^a fase; 5) — Construção do C. M. do Pinheiro Grande (E. N. 204) á freguesia de Bastuço (St.^o Estevão) — 3.^a fase; 6) — Construção do C. M. que liga o lugar da Igreja ao lugar de Amorim, passando pelos lugares de Quintão e Lage, da freguesia de Abade do Neiva (1.^a fase); 7) — Idem, idem — 2.^a fase; 8) — Construção do C. M. que liga a Igreja de Chavão e vai aos lugares de Costa e Amins, em Chorente; 9) — Construção do C. M. da E. N. 204 a Sequiade, no C. M. de Pinheiro Grande, pelo apeadeiro de S. Miguel da Carreira; 10) — Electrificação de freguesias em comparticipação com o Estado; 11) — Transformação de fontes de mergulho em fontes de bica de água corrente e potável no concelho; 12) — Pavimentação da E. M. de Barcelinhos á Franqueira — 3.^a fase; 13) — Idem, idem 4.^a fase; 14) — Pavimentação da E. N. das Necessidades á E. N. 205, e 15) — Construção da E. M. da E. N. 306 á E. N. 205 — lanço do limite do concelho — 1.^a fase.

Acabada a apreciação do plano de actividades para 1962 este foi aprovado por unanimidade pelos Ex.^{mos} Senhores Conselheiros Municipais.

Para a próxima semana faremos as apreciações respeitantes ao plano de actividades que irá ser seguido, nas linhas gerais, pela Ex.^{ma} Câmara.

Para já os nossos aplausos ao Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da nossa Edilidade e a todos os ilustres Conselheiros Municipais, pelo esforço que têm feito em prol do progresso de Barcelos e seu concelho.

EM LISBOA ACONSELHAMOS QUE COMPREM NA CONSERVARIA POMONA

BOLO REI

(RECEITA FRANCESA)

TODOS TÊM BRINDE

SEMPRE TEVE MERECIDA PREFERENCIA do PUBLICO
BROAS DE ESPÉCIE BROAS DE CASTELAR
TODAS AS ESPECIALIDADES DE CONFETARIA
111—113, Rua da Prata—Telefone 326671
Rua de S. Nicolau, 35—39=LISBOA—2

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Farmácia ANTERO FARIA, nesta cidade.

OBITUÁRIO

D. Maria da Glória Faria Figueiredo

Foi com a maior surpresa que, no dia 16 do corrente, recebemos a triste notícia de ter falecido, em Barcelinhos, esta ilustre senhora, que contava 54 anos de idade, solteira e muito esmolera. A saudosa finada era irmã muito querida dos nossos amigos Srs. Domingos, Augusto, Joaquim, António, José, Manuel e Carlos Faria Figueiredo, importantes negociantes e das Sras. D. Virgínia do Carmo e D. Maria da Conceição Faria Figueiredo.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se segunda-feira. A todas as famílias em luto, endereçamos o nosso cartão de pesar.

FESTA DE ANOS

No dia 22 tem a sua Festa Natalícia o nosso amigo, Sr. Manuel Raimundo Pereira Gomes. Parabéns.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, fica diverso original por publicar.

CHORENTE, 17

A Igreja Nova desta freguesia, cuja 1.ª pedra foi benzida e lançada em 26 de Dezembro de 1954, encontra-se quase pronta, na parte referente a construção civil. Os trabalhos tiveram, este ano, um grande impulso. Fez-se a obra de talha e pintor, estão a ultimar-se os serviços de embarrotamento, soalho, portas e outros trabalhos de carpinteiro e marceneiro, concluíram-se os trabalhos dos caixilhos de ferro em todas as frestas e colocadas assim como também já estão colocados todos os vidros que, em cores artisticamente combinadas, dão um aspecto deslumbrante ao interior da igreja.

Gastaram-se assim, durante este ano, mais de duzentos contos provenientes das quotas dos paroquianos desta freguesia, da comparticipação do Estado e do Cortejo de Oferendas realizado em 22 de Outubro e que deu a receita ilíquida de muito perto de sessenta contos.

O primeiro acto litúrgico a realizar na nova Igreja terá a Missa da meia noite do próximo Natal para a qual estão a acelerar os trabalhos.

Nota-se enorme entusiasmo por esta primeira Missa que coincidirá com a comemoração do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo e se verificará exactamente passados sete anos após a colocação da 1.ª pedra. Não está ainda pronta a obra mas, mesmo assim, são imensamente superiores as condições da nova Igreja às da Igreja antiga, pelo que todos os actos do culto passarão a ser exercidos na nova Casa de Deus. E os trabalhos continuarão, sem quebra de ritmo, até se poder fazer a inauguração solene que se projecta para o próximo verão, se não falharem as possibilidades financeiras. Há ainda muita coisa a fazer: altar-mor, seis altares laterais, imagens, púlpitos, pia baptismal, grades do coro, da torre e da mesa da Comunhão, relógio da torre, confessionários, forros e mobiliários das sacristias, arranjos do adro, instalações sanitárias, etc., etc.

Precisamos ainda de muitas dezenas de contos para completar esta obra que tem sido construída com sangue, suor e lágrimas.

De todos os nossos leitores, não haverá alguns que queiram ligar o seu nome a esta Igreja, oferecendo algum dos objectos que ainda nos faltam? C.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990—BRAGA.

Por Silveiros

DEZEMBRO, 16—61
Honrosa visita—Mais uma vez Silveiros teve a honrosa visita dum dos seus mais ilustres filhos na presente geração, Ex.º Sr. Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, destacado Deputado à Assembleia Nacional e prestigiosa figura em que todos os barcelenses depositam as melhores esperanças na ansia de melhores dias. Sua Ex.ª, como quase sempre, faz-se acompanhar de sua Ex.ª Esposa e filhinhos. Benvidos sejam, sempre.

Doentes—Tem passado bastante doente o abastado capitalista local Ex.º Sr. Alberto Gomes de Miranda, nosso estimado assinante e amigo.

Também, em consequência dum acidente com a bicicleta motorizada que conduzia, ocorrido há semana, se encontra doente o nosso prezado amigo, Sr. António Fernandes Amorim, querido assinante de «O Barcelense» e sócio principal da florescente «Eimal» — Empresa Industrial de Madeiras de Silveiros, Ld.ª.

Está quase restabelecido de saúde o também assinante do nosso jornal, Sr. Joaquim José da Costa, activo comerciante nesta freguesia.

Registamos, ainda, um ligeiro acidente de viação de que recentemente foi vítima o nosso estimado amigo, Sr. Manuel da Silva Campos, considerado proprietário e Regedor nesta freguesia, que, felizmente, já se encontra rijo.

Aniversários natalícios—Fizeram anos: o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Francisco Miranda Campelo, proprietário; a Sr.ª D. Adélia Miranda de Araújo, considerada industrial nesta freguesia e a Sr.ª D. Maria Generosa da Costa Faria, extremosa Esposa do nosso bom amigo, Sr. Aníbal Miranda Campelo, funcionario bancário.

Novena do Menino Jesus—Decorre na nossa Igreja Paroquial com boa assistência de fiéis, a novena em louvor do Deus-Menino. C.

40 CONTOS

Dá-se a juro, sobre 1.ª hipoteca, esta quantia.
Informa a Redacção.

POR 5 \$ 00

Pode ganhar:
Um Automóvel
Uma maravilhosa Viagem
Uma Scooter
Um Televisor
Um Frigorífico
Um Gravador
Uma Máquina de Lavar
Um Fogão eléctrico ou a gaz
Um Faqueiro com móvel
Uma Máquina de tricotar e
Libras-Ouro

Ou qualquer dos
6.687 PRÉMIOS
do Sorteio das
"Bodas de Prata,"
de
"O LAR DO COMÉRCIO,"

Os compradores de FOLHAS DE 5 BILHETES têm ainda direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL.

Extracção INADIÁVEL em 7 de Janeiro de 1962.

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»—Praça da República, 99—PORTO.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALMO

Médico
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
Telefone Consultório 82325
Residência 82609
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

AVISO

João Baptista Maciel de Miranda, casado, proprietário, da freguesia de Lijó, Concelho de Barcelos, vem por este meio prevenir todas as pessoas e instituições bancárias de que não se considera responsável por qualquer letra de cambio que venha a ser posta em circulação por seu irmão Constantino Maciel de Miranda, casado, da mesma freguesia de Lijó, e em que o signatário seja aceitante, sacador ou avalista ou por qualquer forma responsável. Se tal vier a acontecer desde já protesta contestar a validade de tais letras, pois que não são reais.

Para todos os efeitos legais, faço esta declaração-aviso.

Barcelos, Lijó 7 de Dezembro de 1961.

João Baptista Maciel de Miranda
Segue-se o reconhecimento.

Rádio

Televisão
Electricidade
ARMINDO SILVA
Rua D. António Barroso, 89—1.º
Telefone 82708

Às Casas Bancárias

Manuel Joaquim Martins, morador na freguesia de Roriz do concelho de Barcelos, vem declarar às Casas Bancárias de que já encontrou as 34 Obrigações Centenárias, no valor de 2 contos cada uma, que lhe tinham desaparecido.

Aí fica a prevenção para os devidos efeitos.

Roriz, 12 de Dezembro de 1961.

MANUEL JOAQUIM MARTINS

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447
BARCELOS

Terreno para construção

Vende-se nesta cidade.
Informa, por favor, João Araújo Novo, Largo da Madalena, Barcelos.

OS PROPRIETÁRIOS do LAGAR DE AZEITE «SANTO ANTONIO»

Participam aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que já se encontra em laboração este Lagar, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE

eis a trilogia do «LAGAR DE SANTO ANTONIO»

Largo da Estação—BARCELOS

TELEFONES 82442 82684 82506 p. f.

BAPTIZADO

No dia 10 do corrente, na Igreja Matriz de Olhão, foi solenemente baptizado o filhinho do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Adriano Augusto Simões Ramos, estimado Delegado no Algarve da Companhia de Seguros de Vida—Vitória. O neofito recebeu o nome de Adriano Augusto, parainfiando a Sr.ª Dr.ª D. Júlia Pires Lopes, ilustre professora no Liceu de Faro e o Sr. António Nogueira Lemos, digno Funcionário da Direcção de Finanças.

Calendário

Da importante Empresa—«Philips Portuguesa», com sede na Rua Joaquim António de Aguiar, 66—Lisboa, recebemos um artístico calendário, gentileza que agradeceremos.

Doentes

Depois de ser operado, retirou para sua casa muito melhor, o nosso amigo e assinante, Sr. José Lopes da Costa, proprietário, de S. Pedro. Estimamos —vão obtendo algumas melhoras, o que gostosamente registamos, os nossos também amigos e assinantes Srs. Avelino Gonçalves da Silva, Francisco Nogueira Martins e Emilio Perestrelo.

Brindes

A importante e próspera Organização de Máquinas de Costura «Oliva», de S. João da Madeira, teve a gentileza de nos oferecer duas interessantes plaquetas, dedicadas ao «Dia da Mãe». Agradecemos.

Combatente em Angola

No dia 26 do corrente completa 22 anos o Furiel Miliciano Sr. Manuel Arnaldo Barbosa Pereira Gomes, que se encontra em Bembé, Angola, no combate ao terrorismo.

Aquele brioso Militar e a seus pais, Srs. José Adolfo Gomes e D. Abílio Pereira Barbosa Gomes, bem como á demais família, apresentamos os nossos cumprimentos, com desejos de muitas felicidades.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX
Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotogrâficos, etc.
BARCELOS

AMIEIROS

Compra aos melhores preços a V.ª de José Luís da Cunha.

Largo da Calçada, 3º
BARCELOS

MOAGEM

Vende-se, falar com o Sr. Justino Pereira Martins.
BARCELOS.

GRANDE ARMAZEM

ALUGA-SE um, na Avenida Alcaldes de Faria.
Informa esta Redacção.

Venda de uma casa nesta cidade

Vende-se uma casa bem situada, com rés-do-chão, um andar e quintal.
Pode ser dividida em duas.
Informa esta redacção.

Casa com magnifico quintal

Vende-se, próximo desta cidade, por preço muito razoável.
Informa por favor o Sr. Emídio Rodrigues, enfrente ao Mercado.



Seu relógio é um objecto delicado

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO (RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

CASA ARANTES EM BARCELINHOS

De CANDIDO FERNANDES ARANTES
O proprietário da Casa Arantes, no Largo Guilherme Gomes Fernandes, pede a todos os seus amigos que façam uma visita ao seu novo estabelecimento, onde serve almoços, jantares e sandes por preços módicos.
Os VINHOS são dos melhores da região.

PINCOR «ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA
«PINCOR»
Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

ATENÇÃO

Manuel Pereira Duarte, morador em S. Veríssimo, avisa todas as pessoas que têm «gado a garbo» que era do falecido António da Silva Duarte, para comparecerem até ao dia 30 do corrente à Mãe e Irmãos do extinto.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos.

S. Veríssimo, 6 de Dezembro de 1961.

Manuel Pereira Duarte

Automovel—Renault (Joaninha)

Vende-se, um, em bom estado
Informa esta Redacção.

Casa e terreno junto,

Vende-se ou aluga-se, em Vila Frescainha S. Martinho.
Informa esta Redacção.

Bouça—Vende-se

Na freguesia de Vilar do Monte, lugar da Feiteira, vende-se uma boa bouça.

Quem a pretender, queira falar nos Armazens Esteves, desta cidade.

CASA

Vende-se a no Largo do Senhor da Cruz, n.º 11 e 12.
Falar nesta Redacção.

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

CASA

Pretende-se uma, ou parte, para família de respeitabilidade.

PASSA-SE a Pensão Nova Lisboa, de Barcelos.

Casas e terrenos para construção

Vendem-se na Rua Duque de Bragança.

Informa por favor, o Sr. Abílio Rodrigues de Sousa.

GARAGEM

Na Rua Faria Barbosa, aluga-se uma boa Garagem para automóvel.

CASA—VENDE-SE

Enfrente à Estação do Caminho de Ferro, nesta cidade, vende-se uma casa pequena, com quintal.
Informa esta Redacção.

Terreno—Vende-se

De cultivo e avinhado, frente a estrada de grande movimento e próprio para construção de casas ou fábrica.

Informa padaria Maia—S. Veríssimo.

Empregado—oferece-se

Para auxiliar de escritório ou semelhante, e oferece garantias.
Cartas à redacção a J. P. P.

80 CONTOS

Precisa-se desta quantia, sob 1.ª hipoteca.
Informa esta Redacção.

CASAS

Vendem-se 2 casas e terreno, em frente à «Quinta do Olival». Informa a redacção.